



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



## **A troca de saberes da juventude em um projeto de vivência agroecológica do IFG – Cidade de Goiás**

*The exchange of knowledge of youth in an agroecological experience project of IFG - Cidade de Goiás*

PINTO<sup>1</sup>, Diogo de Souza; MACHADO<sup>2</sup>, Jason Carvalho; MENDANHA<sup>2</sup>, Maria Eduarda Moreira; FERREIRA<sup>2</sup>, Victor Hugo dos Santos; PINHEIRO<sup>3</sup>, Emicleia Alves.

1. Professor Instituto Federal de Goiás (IFG-Goiás), diogomococa@yahoo.com.br; 2. Estudantes IFG – Goia, jasoncarvalhomachado@gmail.com, eduardamendanha@outlook.com, victor.ascirb@gmail.com; 3. Pedagoga do IFG e professora na Escola Pluricultural Odé Kaiodê– Goiás, mkvila@hotmail.com.

### **Tema Gerador: Juventudes e agroecologia**

#### **Resumo**

Este relato reforça a importância das vivências interdisciplinares na formação de base agroecológica a partir de uma experiência de um projeto do IFG – Cidade de Goiás. Realizado com um grupo de estudantes do ensino médio do curso técnico em agroecologia, tendo a integração como base do processo criativo, os estudantes organizam ambientes de construção de conhecimentos e vivenciam a cultura camponesa através do cotidiano prático com a agricultura familiar. A relação de troca de saberes entre os jovens nesses espaços contribuem para uma formação humana e política dentro das relações sociais. Acreditamos que essas Metodologias participativas quando incorporadas nos projetos de cursos de forma interdisciplinar contribuem para o processo de aprendizagem sobre os princípios da agroecologia.

**Palavras-chave:** educação; interdisciplinaridade; sustentabilidade.

#### **Abstract**

This report reinforces the importance of interdisciplinary experiences in the formation of an agroecological basis based on an experience of an IFG project - Cidade de Goiás. It was carried out with a group of high school students of the technical course in agroecology, with integration as the basis of the process Creative, the students organize environments of knowledge construction and experience the peasant culture through practical daily life with family farming. The exchange of knowledge among young people in these spaces contributes to a human and political formation within social relations. We believe that these participative methodologies, when incorporated into the course projects in an interdisciplinary way, contribute to the learning process on the principles of agroecology.

**Keywords:** education; Interdisciplinarity; sustainability.

#### **Contexto**

São diversos fatores que levam os jovens do campo a buscar nas cidades condições de vida, tendo como perspectiva qualidade e acesso a lazer, estudo e trabalho dentro de um “ideal urbano” (CARNEIRO, 1998). Isso é reflexo de um pensamento de que a cidade oferece essa oportunidade mais do que o campo, reforçado pela cultura de massa. No centro oeste brasileiro devido ao crescimento do agronegócio o anseio em



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



continuar no campo depende de uma série de questões que envolvem as dimensões políticas e econômicas. A luta pela terra nessa região é uma característica fundamental para compreendermos quais as barreiras que o jovem camponês enfrenta ao pensar sobre seu futuro ou até mesmo sua sobrevivência, dentro dos paradigmas que compõem seu ambiente.

A produção agropecuária é a principal atividade econômica e de ocupação do solo no estado de Goiás, se consolidando como um espaço de grande poder de atração de investimentos no País. De acordo com os indicadores de desenvolvimento sustentável, publicados em 2015 pelo IBGE, o estado de Goiás está entre os cinco estados que mais comercializa e consome agrotóxicos no país, que inclui também MG, MT e SP, zonas de transição de Biomas (IBGE, 2015).

O modo de vida de uma comunidade estabelecido pelos seus valores tem caráter geracional, ou seja, a cultura é ressignificada ao longo do processo histórico por gerações, sendo os jovens principais atores nos questionamentos e transformações dos paradigmas sociais. O educando em formação na agroecologia também projeta, através de seus questionamentos sobre os impactos ambientais, suas futuras escolhas profissionais e políticas. Assim entendemos a importância da formação de valores em seu caráter transdisciplinar na educação em agroecologia, utilizando de espaços e tempos formativos diversificados e principalmente em diálogo com a realidade dos sujeitos e atores do campo.

Os impactos da expansão da fronteira agrícola pelo Cerrado brasileiro é uma questão que chama atenção do mundo. Entende-se assim que uma educação de base agroecológica é necessária para a transição de modelos de produção com vistas ao desenvolvimento sustentável.

O jovem está saindo do campo em busca de outras formas de vida, por valores culturais distintos, mas isto está atrelado a um pensamento de desvalorização do sujeito do campo. Que por sua vez é apoiado por um histórico de ausência de uma política séria para as condições de vida e trabalho no campo. Se pretendermos caminhar rumo a uma produção de alimentos livres de venenos e que não degrade os recursos naturais, precisamos focar na questão do êxodo rural da juventude. Vemos assim a importância de uma pedagogia de territorialidade, que mostre uma perspectiva de viver e trabalhar no campo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



Diante desse Contexto foi criado o projeto de ensino-pesquisa-extensão “Troca de saberes da juventude no protagonismo da transição agroecológica” como forma de promover espaços e Metodologias participativas para se compreender os desafios e perspectivas desses estudantes de geração de renda e condições de permanência no campo pela transição agroecológica.

### **Descrição da experiência**

O Curso Técnico Integrado em Agroecologia do IFG é ofertado no campus da Cidade de Goiás, localizada na microrregião hidrográfica do Rio Vermelho. Em seu território existem 24 áreas de assentamentos da reforma agrária. Nesse sentido o curso foi pensado para atender uma demanda da formação de jovens, que irão compor o quadro profissional da região para atuar no desenvolvimento da agroecologia. O curso recebe sujeitos de diferentes realidades, integrando adolescentes do campo e da cidade.

No final do ano de 2016 o projeto reuniu um grupo de 15 jovens de diferentes turmas do curso de agroecologia, sendo alguns moradores de áreas de assentamento e outros que convivem com uma realidade urbana em seu cotidiano. A proposta foi organizar uma vivência de três dias no Sítio Caminho das Águas – Assentamento Novo Horizonte, uma espaço de educação ambiental e agroecológica, com áreas de preservação e de produção onde acontecem as atividades da Escola Pluricultural Odé-Kaiodê. Essa imersão aconteceu entre 24 a 26 de janeiro de 2016, envolvendo atividades práticas e teóricas nos seguintes temas: manejo agroecológico dos solos, conservação de recursos hídricos e sociologia rural. Como produto dessa vivência o grupo teve o desafio de construir um Plano de Manejo Sustentável da propriedade, através da coleta de dados durante a vivência. Após esse evento tais Resultados seriam sistematizados para elaboração do documento final ao longo do semestre letivo acompanhado com estudo de textos e reuniões do grupo.

Os estudantes se envolveram de maneira participativa sendo protagonistas das atividades desde a organização, articulação e execução. Tal característica visa gerar um ambiente mais participativo e harmônico das relações educando-educador, trabalhando assim a educação para autonomia e os processos de emancipação dos sujeitos. As tarefas foram divididas em grupos de trabalho para que todos pudessem experimentar atividades da rotina de uma casa: limpeza, organização, alimentação, etc. Como instrumento dessa experiência os estudantes também receberam um caderno onde deveriam relatar sua experiência e suas reflexões, além de estudos dirigidos de textos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



No primeiro dia os estudantes conheceram a história do local e fizeram uma trilha interpretativa analisando diversos aspectos técnicos da área e observando as diferentes características de cada espaço através de uma interpretação ambiental. Assim tiveram um primeiro contato com a estrutura de um Plano de Manejo e aprenderam sobre quais dados eram necessários e como coletá-los, desenvolvendo coletivamente o cronograma de atividades dos próximos dias.

No segundo dia participamos da rotina de trabalho do casal “caseiro” da propriedade, acompanhando o processo desde a ordenha até o processamento do queijo. Também foram realizadas práticas de plantio e manejo animal. Assim os estudantes puderam trabalhar em equipe e realizar a troca de conhecimentos entre eles dentro das dimensões técnicas e culturais. Os momentos noturnos eram importantes para jovens poderem contar um pouco mais sobre suas histórias, para isso foi organizado uma fogueira com roda de conversas e contos.

Como forma de subsidiar a elaboração do Plano de Manejo, no último dia os professores se dividiram nas equipes para coleta de dados sobre: solos, recursos hídricos e diagnóstico socioambiental. Os estudantes também em grupo passaram pelas três atividades, aprendendo sobre as características e Metodologias de coletas de dados nesses eixos.

Além das atividades práticas outro momento muito importante eram as rodas de conversas, momentos em que podíamos planejar nossas ações, refletir sobre o que estava acontecendo e aprofundar mais tecnicamente em algum assunto. Além de pontuar as questões relacionadas as relações interpessoais e os valores comunitários. As dinâmicas de grupo também foram fundamentais para promover a integração dos jovens, acompanhada sempre de reflexões e socialização das experiências.

## **Resultados**

Após a realização dessa atividade os estudantes continuaram se encontrando quinzenalmente para analisar a experiência e elaborar o Plano de Manejo. Essa ação também visa consolidar um grupo para criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFG – Goiás. Segundo relatos dos educandos essa atividade foi importante para compreender melhor as dimensões do curso e o conhecimento aplicado a uma atividade técnica profissional.

Sobre a dimensão da valorização cultural, os jovens, principalmente aqueles oriundos do meio rural, comentam que o projeto mostrou uma alternativa de que a agroecologia pode ajudar a gerar renda atrelada a qualidade de vida no campo. O desenvolvimento



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



dessa atividade fez com que os estudantes pudessem vislumbrar em suas propriedades o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis, a partir de um diagnóstico técnico que culmina na elaboração de um plano de manejo.

A integração foi uma característica muito apontada pelo grupo como formação humana e de respeito nas relações pessoais. O desenvolvimento do projeto de forma participativa e colaborativa tem levado o grupo a um maior amadurecimento e autonomia. O que esteve bem presente nas atitudes dos envolvidos desde o final da vivência até o momento. O coletivo assim se consolidou a fim de se pensar ações no âmbito do curso de agroecologia que possam apresentar ao jovem uma alternativa de renda e vida digna em seu território de origem. Além de possibilitar àqueles que vivem uma realidade urbana a valorização pela cultura e trabalho no campo. Desde então foram organizados minicursos na área de Bioconstruções, visitas técnicas a propriedades rurais e organização de eventos em parceria com outras instituições.

As atividades do projeto também se caracterizaram como estágio curricular para os estudantes, tentando resgatar os estágios interdisciplinares de vivências como forma de garantir uma formação em agroecologia mais próxima da realidade do campo e integrada às dimensões: humana, social e política. Este projeto tem levado o curso de agroecologia a pensar estratégias de dialogar com seu público através de Metodologias de construção do conhecimento da educação não formal, como as vivências. Sendo assim os professores e estudantes vislumbram incorporar tais experiências ao Projeto Pedagógico de Curso, de forma a reconhecer a importância dessa ferramenta numa formação de base agroecológica.

### **Agradecimentos**

O projeto é desenvolvido em parceria com a Escola Pluricultural Odé-Kaiodê do Espaço Cultura Vila Esperança e apoiado pelo IFG - Campus Cidade de Goiás.

### **BIBLIOGRAFIA**

CARNEIRO, Maria José. O ideal rurbano: campo e cidade no imaginários dos jovens rurais. In. Teixeira da Silva, F.C., Santos, R., Costa, L.F.C. (orgs.) Mundo Rural e Política. Rio de Janeiro, Ed. Campus/Pronex, 1998.

IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/livros/liv94254.pdf>> Último Acesso em 08/12/2015.